



# DANOS E PREJUÍZOS ECONÔMICOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES NATURAIS NA ZONA COSTEIRA DE SANTA CATARINA/SUL DO BRASIL (1998 a 2020).



DUTRA, Rita de Cássia<sup>1</sup>  
SCHERER, Marinez E. G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

[dutra.rita@gmail.com](mailto:dutra.rita@gmail.com);

<sup>2</sup> Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

[marinezscherer@gmail.com](mailto:marinezscherer@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

Os desastres naturais relacionados aos eventos extremos ao longo da zona costeira de Santa Catarina vem impactando os municípios litorâneos, numa combinação de elevada exposição e vulnerabilidade. O presente trabalho visa levantar os históricos de registros de desastres dos municípios costeiros do estado, entre 1998 a 2020, identificando os danos humanos, materiais, ambientais e prejuízos econômicos (público e privado).

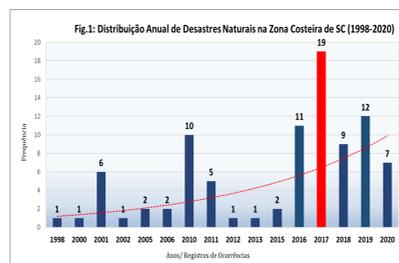


## METODOLOGIA

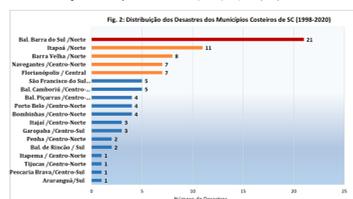
Os dados levantados são de fontes oficiais, disponíveis no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, considerando os desastres reconhecidos por decretos de situação de emergência e/ou estado de calamidade pública. Associados a ciclones-marés de tempestade/ressaca e erosão costeira marinha, segundo a Codificação Brasileira de Desastres.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

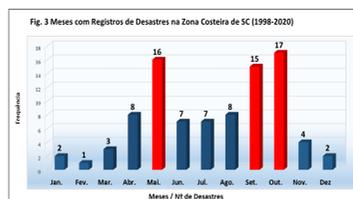
Do conjunto dos 41 municípios da zona costeira de SC, somente 18 (43%) notificaram desastres de 1998 a 2020, totalizando 90 registros e afetando 103.820 pessoas. Com picos de desastres em 2001, 2010, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (Fig.1), predominando nos meses de maio, setembro e outubro (Fig.3). O total de danos e prejuízos econômicos acumularam, em valores atualizados, R\$ 421,62 milhões de reais (Quadro1).



Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2ID/SEDEC/MDR/Brasil (2021).



Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2ID/SEDEC/MDR/Brasil (2021).



Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2ID/SEDEC/MDR/Brasil (2021).

Região/Litoral	Municípios c/ Registros Desastres	Nº de Registros de Desastres	Danos Humanos	Totais de Danos e Prejuízos Econômicos (R\$)
Norte	4	45	45.397	R\$ 219.553.999,46
Centro-Norte	9	31	50.599	R\$ 86.029.272,93
Central	1	7	5.054	R\$ 110.425.264,86
Centro-Sul	2	4	772	R\$ 4.399.110,50
Sul	2	3	1.998	R\$ 1.214.914,65
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>90</b>	<b>103.820</b>	<b>R\$ 421.622.562,40</b>

Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2ID/SEDEC/MDR/Brasil (2021).

Os municípios da região Norte somaram maiores registros de desastres e maiores somas em prejuízos econômicos. A região Centro-Norte registraram maiores danos humanos e a região central, elevadas somas de danos materiais e ambientais. Os municípios das regiões Centro-Sul e Sul, menores quantitativos (Fig.2).

## CONCLUSÃO

Nos 22 anos de registros, a distribuição temporal dos desastres apresentou uma variação acentuada, com a diminuição dos intervalos e o aumento na frequência e magnitude dos desastres nos últimos cinco anos. Os maiores danos e prejuízos econômicos foram registrados pelos municípios mais urbanizados e com elevada densidade. Chamando atenção, para uma forte atuação das instituições chaves e da imprescindível adaptação da população.